



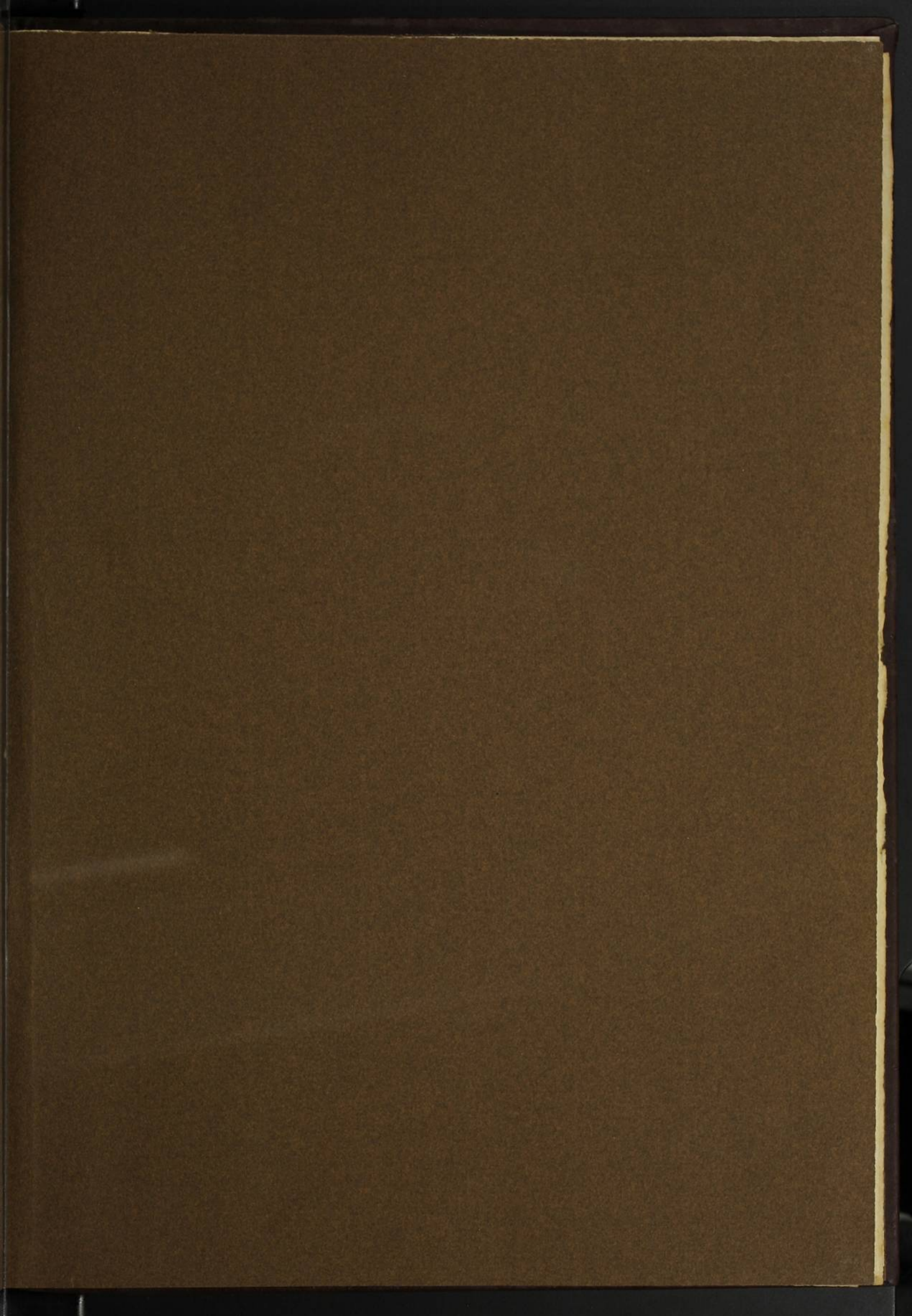
Tratado entre
Brasil y Prusia

MONTEVIDEO
IMPRESA CARIDAD
1826

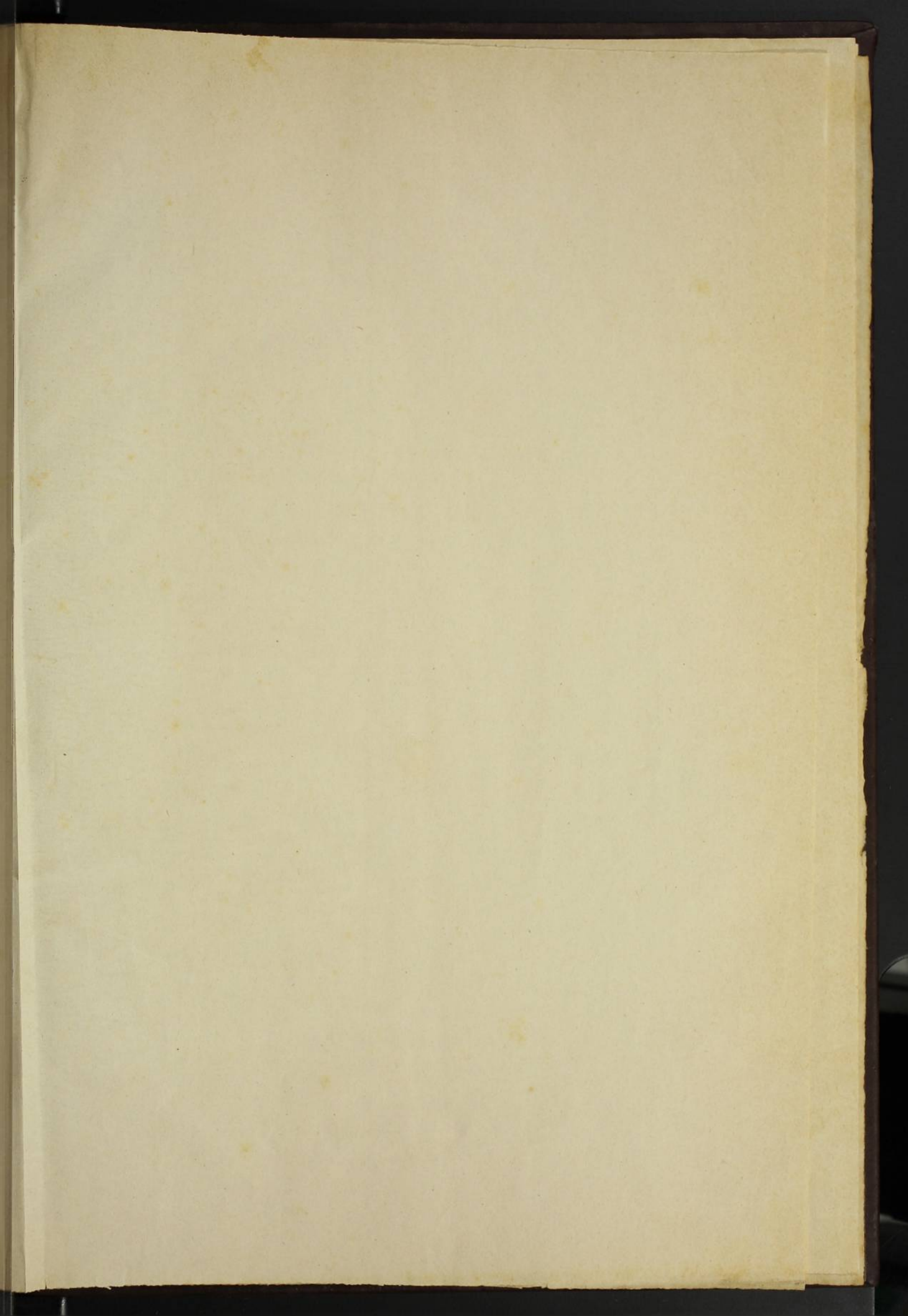
Je ne fay rien
sans
Gayeté

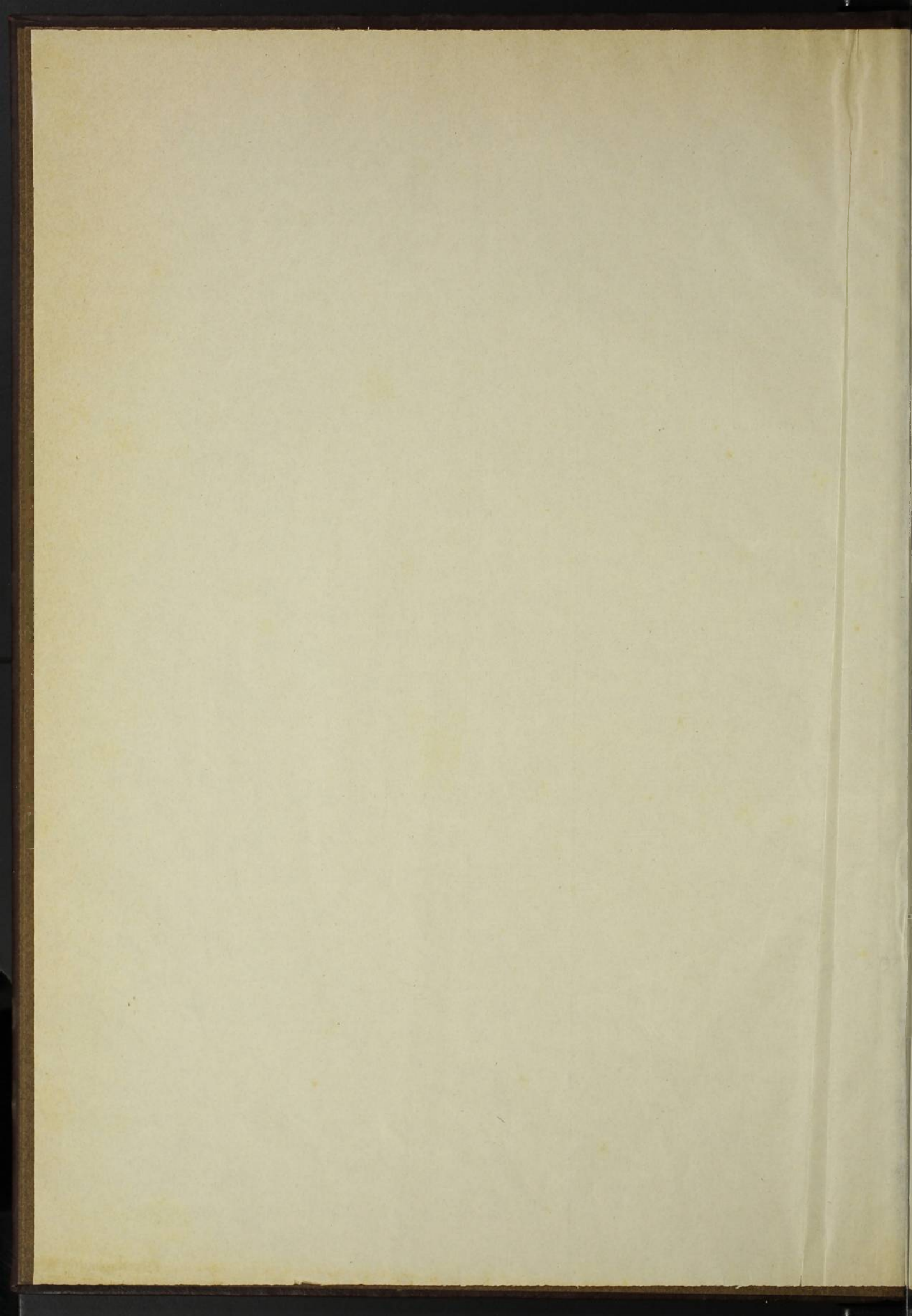
(Montaigne, Des livres)

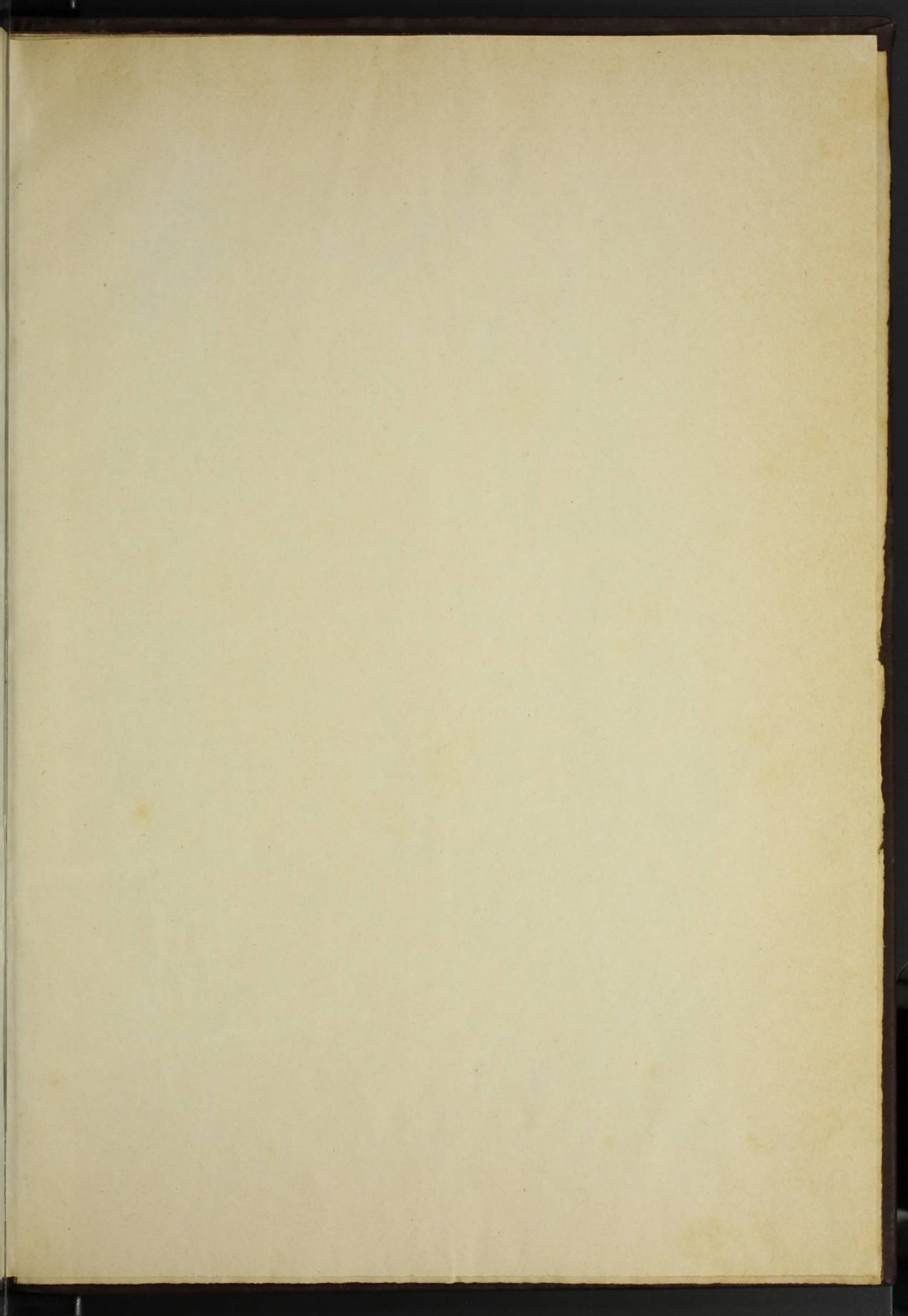
Ex Libris
José Mindlin

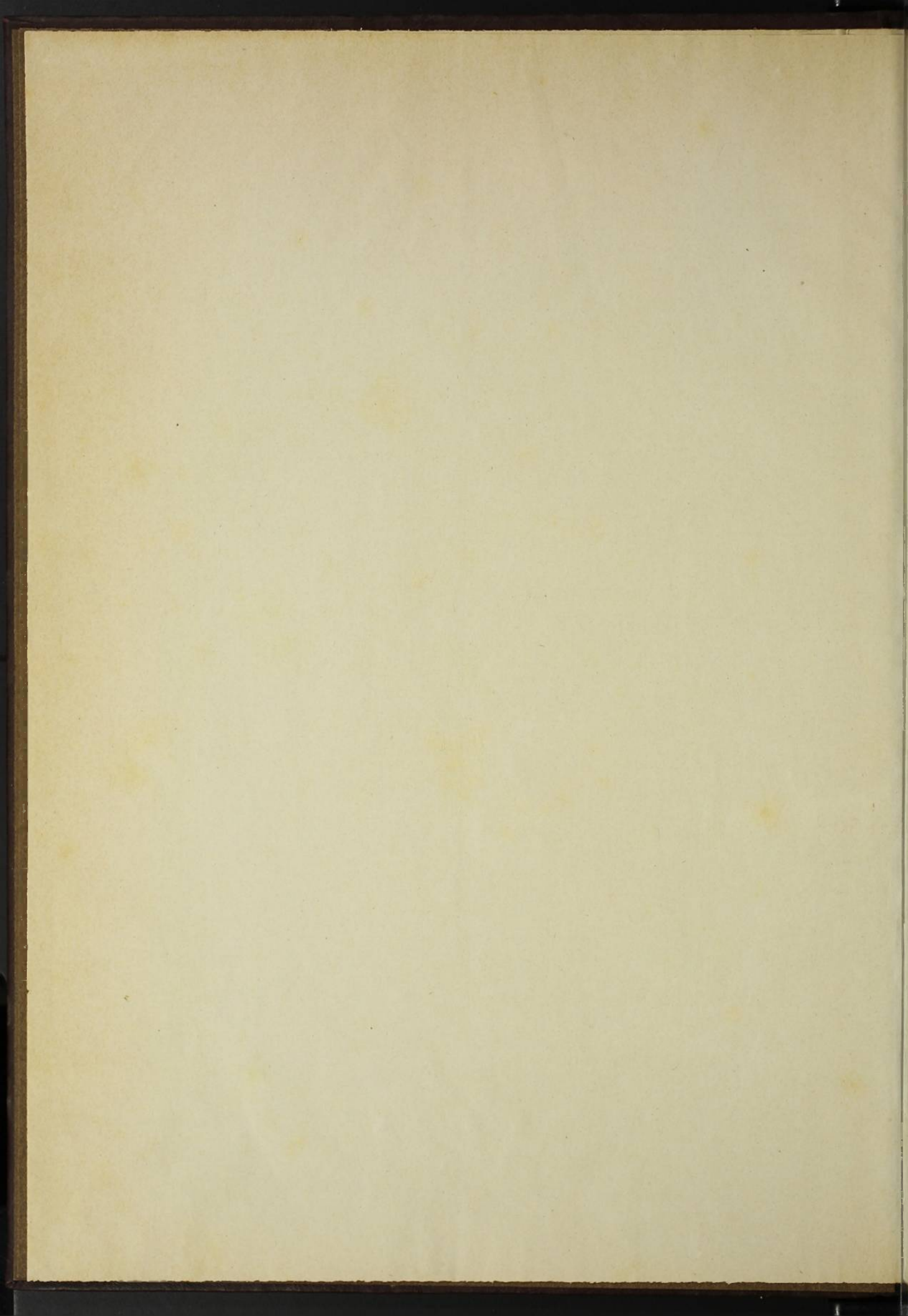












June 1828

Over
leaf

NOS O IMPERADOR CONSTITUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL &c. Fazemos saber a todos os que a presente Carta de Confirmação, Approvação e Ratificação virem, que aos nove dias do mez de Julho, do anno de mil oitocentos e vinte e sete, se concluiu, e assignou na Corte do Rio de Janeiro, pelos respectivos Plenipotenciarios, hum Tratado de Amizade, Navegação e Commercio entre Nós, e o Muito Alto, e Poderoso Principe *Frederico Guilherme III* Rey de Prusia, Nosso Bom Irmão e Primo, com o fim de se promoverem, e extenderem as relações Commerciaes dos Nossos respectivos subditos, em vantagem reciproca de ambas as Nações: do qual Tratado o theor he o seguinte.

EM NOME DA SANTISSIMA E INDIVISIVEL TRINDADE.

SUA Magestade O IMPERADOR do Brasil, e Sua Magestade El Rey da Prusia, animados do desejo de promover, e extender as relações Commerciaes entre Seus respectivos Estados para interesse commum dos Seus subditos, e vantagem reciproca das duas Nações, procurando dar todas as facilidades, e favores possiveis aos Seus subditos, que se empregão naquellas relações: Nomearão Plenipotenciarios para concluirem hum Tratado de Amizade, de Navegação e Commercio; a saber Sua Magestade o Imperador do Brasil aos Illustrisimos e Excellentissimos Senhores Marquez de Queluz, do Seu Conselho de Estado, Senador do Imperio, Gram Cruz da Imperial Ordem do Cruzeiro, Comendador da de Christo, Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros: Visconde de S. Leopoldo, do Seu Conselho de Estado, Senador, e Grande do Imperio, Official da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro da de Christo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio: e Marquez de Maceyó, do Seu Conselho, Gentil Homem da Sua Imperial Camara, Comendador da Ordem de Christo, Official da Imperial Ordem do Cruzeiro, Cavalleiro das Ordens da Torre e Espada, e de S. João de Jerusalem, Tenente Coronel do Estado Maior do Exercito, Ministro e Secretario de Estado dos Ne-

NOUS FREDERIC GUILLAUME III. por la grace de Dieu ROI DE PRUSSE, savoir faisons par las présentes qu' ayant lu et examiné le traité concla entre NOUS et SA MAJESTE L' EMPEREUR DU BRESIL, et signé par les Plenipotentiaries respectifs á Rio de Janeiro le neaf Juillet mil huitcent vingt sept: Traité dont la teneur suit ici de mot á mot:

Traité d' Amitié, de Navigation, et de Commerce.

AU NOM DE LA TRES SAINTE ET INDIVISIBLE TRINITE.

SA MAJESTE le ROI DE PRUSSE et Sa Majesté l' Empereur du Brésil, également animés du désir de voir concerter les moyens d' activer et d' étendre les relations commerciales entre Leurs états respectifs, dans l' intérêt commun de Leurs sujets, et á l' avantage reciproque des deux nations, et de procurer toutes les facilités, et tous les encouragemens á ceux de Leurs sujets, u' ont part á ces relations:

Ont nommé des plénipotentiaries pour conclure un traité d' amitié, de navigation, et de commerce, Savoir:

Sa Majesté le Roi de Prusse le Sieur d' Olfers, Son Conseiller d' ambassade et chargé d' affaires á la cour Impériale du Brésil, Chevalier de l' ordre Royal de l' aigle rouge.

Et Sa Majesté l' EMPEREUR du Brésil leurs Excellences Messieurs, le Marquis de Queluz, Conseiller d' Etat, Sénateur de l' Empire, grand-croix de l' ordre Imperial du Cruzeiro, Commandeur de l' ordre du Christ, Ministre Secrétaire d' Etat des affaires étrangères: le Vicomte de S. Leopoldo, Conseiller de Etat, Sénateur et Grand del' Empire, Officier de l' ordre Imperial du Cruzeiro, chevalier de l' ordre du Christ, Ministre Secrétaire d' Etat de l' intérieur, et le Marquis de Maceyó, du Conseil de Sa Majesté l' Empereur, gentilhomme de la chambre Imperiale, commandeur de l' ordre du Christ, Officier del' ordre

(2)
gócios da Marinha; e Sua Magestade El Rey de Prussia, ao Senhor de Olfers, Seu Conselheiro de Embaixada, Cavalheiro da Real Ordem da Águia Vermelha, e Seu Encarregado dos Negocios junto á Corte do Brasil. Os quaes, depois de terem communicado reciprocamente os seus Plenos Poderes, que foram achados em boa, e devida forma, concordarão, e concluirão os Artigos seguintes.

ARTIGO PRIMEIRO.

Haverá Paz constante e Amizade perpetua entre Suas Magestades o Imperador do Brasil, e el Rey de Prussia, Seus Herdeiros, e Successores, entre seus subditos de todos os Territorios, sem excepção de pessoa e lugar.

ARTIGO SEGUNDO.

Os Subditos de cada huma das Altas Partes Contractantes, enquanto viverem submissos ás Leis do Paiz, gozarão em suas pessoas e bens, em toda a extensão dos Territorios da outra, dos mesmos Direitos, privilegios, favores, e isenções, que são, e forem concedidos aos subditos da Nação mais favorecida. Elles não serão sujeitos a visitas, e buscas arbitrarías, nem a nenhum exame, ou investigação de seus libros, e papeis debaixo de qualquer pretexto que seja. Em casos de traição, contrabando, ou de outros crimes de que fazem menção as Leis dos respectivos Paizes, as buscas, vistas, exames, e investigações não poderão ter lugar, se não com assistencia do Magistrado competente, e em presença do Consul da Nação, a quem pertencer a Parte accusada, do Vice-Consul, ou de seu Delegado, em caso de o haver no lugar.

ARTIGO TERCEIRO.

Em caso de desintelligencia, ou de rompimento entre as duas Potencias (o que Deos não permita) o qual caso não será reputado existir, senão depois do chamamento, ou partida dos respectivos Agentes Diplomaticos, os subditos de cada huma das Altas Partes Contractantes residentes nos dominios da outra, poderão nelles ficar para tratar dos seus negocios sem serem vexados, de qualquer maneira que

Impérial du Cruzeiro, chevalier des ordres de la Tour et Epée et de S. Jean de Jerusalem, lieutenant Colonel de l'état-major, Ministre Secrétaire d'Etat de la Marine.

Les quels apres s'être communiqué réciproquement leurs pleins pouvoirs respectifs, trouvés en bonne et due forme, ont arrêté et conclu les articles suivants:

ARTICLE I.

Il y aura paix constante et amitié perpéneille entre Leurs Majestés le Roi de Prusse et l'Empereur du Brésil, Leurs héritiers et Successeurs, et entre Leurs sujets de tous territoires sans exception de personne ni de lieu.

ARTICLE II.

Les sujets de chacune des Hautes puissances Contractantes, en restant soumis aux lois du pays, jouiront en leurs personnes et biens, dans toute l'étendue des territoires de l'autre, des memes droits, priviléges, faveurs et exemptions, qui sont, ou seroient accordés aux sujets de la nation la plus favorisée. Ils ne seront point assujettis aux visites et recherches arbitraires, ni a aucun examen ou investigation de leurs livres et papiers sous quelque prétexte que ce soit. Dans le cas de trahison, contrebande ou autres crimes, dont les lois des pays respectifs font mention, les recherches, visites, examens et investigations ne pourront avoir lieu, qu'avec l'assistance du magistrat compétant, et en présence du consul de la nation, a qui appartiendra la partie prévenue, du vice consul, ou de son délégué, en cas qu'il y en ait sur les lieux.

ARTICLE III.

En cas de mésintelligence ou de rupture entre les deux puissances (puisse Dieu ne le permettre jamais!), le quel cas ne sera réputé exister, qu'après le rappel ou le départ des agens diplomatiques respectifs, les sujets de chacune des Hautes Puissances Contractantes, résidant dans les domaines de l'autre, pourront y rester pour leurs affaires, sans être genés, en quelque maniere que ce soit tant, qu'ils

seja, enquanto continuarem a comportar-se pacificamente, e a não commetterem offensa alguma contra as Leis. Porém no caso em que se fizerem suspeitos pela sua conducta, serão notificados para sahirem do paiz, concedendo-se-lhes hum termo para se retirarem com seus bens, o qual não excederá a oito mezes.

ARTIGO QUARTO.

Os individuos accusados nos Estados de huma das Altas Partes Contractantes dos crimes de alta traição, felonias, fabricação de moeda falsa, ou de papel que a represente, não receberão protecção nos Estados da outra, antes pelo contrario serão delles expulsos, logo que assim o for requerido pelo Governo respectivo. Os individuos, que desertarem do serviço de mar ou de terra de huma das Altas Partes Contractantes, não serão recebidos nos Estados da outra, antes serão prezos, e entregues, á vista da reclamação dos Agentes Consulares respectivos.

ARTIGO QUINTO.

Os Agentes Diplomaticos e Consulares de cada huma das Altas Partes Contractantes, gozarão segundo o seu caracter, nos Estados da outra, dos mesmos favores, honras, privilegios, immuniidades, isenções de direitos, e de despezas, que são, ou forem concedidos aos Agentes da Nação mais favorecida. Fica entendido que os Agentes Consulares não poderão entrar no exercicio das suas funcções sem a approvação prévia do Soberano, em cujos Estados forem empregados.

ARTIGO SEXTO.

Haverá liberdade reciproca de Navegação, e de Commercio entre os subditos respectivos das Altas Partes Contractantes, tanto em Navios Brasileiros como Prussianos, em todos os portos, Bahias, Enseadas, Ancoradouros, Cidades, e Territorios pertencentes ás Altas Partes Contractantes. Exceptuão-se porém os artigos reservados respectivamente ás das Coroas, assim como o Commercio de Cabotagem.

continueront á se comporter pacifiquement, et á ne commettre aucune offense contre les lois. Dans les cas cependant, où ils se rendroient suspects par leur conduite, ils seront sommés de sortir du pays, et il leur sera accordé un terme pour se retirer avec leurs biens, qui n'excedera pas huit mois.

ARTICLE IV.

Les individus accusés dans les états de l'une des Hautes Puissances Contractantes des crimes de haute trahison, félonie, fabrication de fausse monnoye, ou du papier, qui la represente, ne recevront point de protection dans les états de l'autre, mais au contraire en seront expulsés, aussitôt qu'Elle en sera requise par le gouvernement respectif. — Les individus, qui déserteroient du service de mer ou de terre d'une des Hautes Puissances Contractantes, ne seront par recus dans les états de l'autre, mais seront arrêtés et remis sur la réclamation des agens consulaires respectifs.

ARTICLE V.

Les agens diplomatiques et consulaires de chacune des Hautes Puissances Contractantes jouiront selon leur grade dans les états de l'autre des mêmes favours, honneurs, privilèges, immunités, exemptions de droits et de charge, qui sont ou seront accordés aux agens de la nation la plus favorisée.

Il reste entendu, que les agens consulaires ne pourront entrer dans l'exercice de leurs fonctions sans l'approbation préalable du Souverain dans les états duquel ils seront employés.

ARTICLE VI.

Il y aura liberté réciproque de navigation et de commerce entre les sujets respectifs des Hautes Puissances Contractantes, tant en navires Prussiens qu'en navires Brésiliens, dans tous les ports, baies, anses, mouillages, villes et territoires appartenant aux Hautes Puissances Contractantes. Il en est excepté toute fois les articles respectivement aux deux couronnes, de même que le cabotage et le commerce côtier.

ARTIGO SEPTIMO.

Os Navios dos subditos de cada huma das Altas Partes Contractantes, que entrarem nos portos, e ancoradouros da outra, ou que delles sahirem, não serãõ sujeitos a nenhuns direitos ou despezas, de qualquer natureza que seião, maiores do que as que são actualmente, ou poderem ser impostas aos navios da Nação mais favorecida, na sua entrada daquelles portos, e ancoradouros, ou na sua saída.

ARTIGO OITAVO.

Todos os productos, mercadorias, e artigos quaesquer que forem da producção, manufactura, e industria dos subditos, e territorios de huma das Altas Partes Contractantes, importados directa ou indirectamente dos Estados desta potencia nos Estados da outra, tanto em Navios Brasileiros como Prussianos, pagarãõ geral e unicamente os mesmos direitos, que pagão ou vierem a pagar os subditos da Nação mais favorecida, conforme a Pauta geral das Alfandegas. Conveio-se que fallando-se da Nação mais favorecida, a Nação Portugueza não deverá servir de termo de comparação.

Quando as dtas mercadorias não tiverem valor determinado na Pauta, o despacho nas Alfandegas se fará á vistas das facturas, ou de huma declaração do seu valor assignada pela parte, que as importar. Porem no caso, em que os Officiaes da Alfandega, encarregados da percepção dos direitos, tiverem lugar de suspectar, que aquella avaliação he defeituosa, terãõ a liberdade de tomar os objectos assim avaliados, pagando dez por cento acima da dita avaliação, e isto no espaço de quinze dias, contados do primeiro da detenção, e restituindo os direitos pagos.

Os subditos de cada huma das Altas Partes Contractantes gozarãõ, para o pagamento dos directos, e mais despezas de Alfandegas, nos Estados da outra, das mesmas vantagens que os naturaes do paiz, de maneira que os subditos de Sua Magestade El Rei de Prussia poderãõ ser assignantes das Alfandegas do Brasil, com as mesmas condições e seguranças, como os subditos Brasileiros, e vice versa.

ARTICLES VII.

Les bâtimens des subjects de chacune des Hautes Puissances Contractantes, qui entreront dans les ports et mouillages de l'autre, ou qui en sortiront, ne seront assujettis á aucuns droits ou charges, de quelque nature qu'ils soyent, autres ou plus considerables, que ceux qui sont actuellement ou pourront par le suite être imposés aux navires de la nation la plus favorisée, á leur entrée dans ces ports et mouillages, ou á leur sortie.

ARTICLE VIII.

Tous les produits, marchandises, et articles quelconques, qui sont de production, manufacture et industrie des sujets et territorres d'une des Hautes Puissances Contractantes, importés directement ou indirectement des états de cette puissance dans les états de l'autre, tant en navires Prussiens que Brésiliens, paieront généralement et uniquement les mêmes droits, que paient ou viendroient á paier les sujets de la nation la plus favorisée, conformément au tarif général des douanes.

Il est convenu, qu'en parlant de nation la plus favorisée, la nation Portugaise ne devra pas servir de comparaison.

Lorsque les dites marchandises n'auront pas une valeur déterminée dans le tarif, l'expédition en douane s'en fera sur facture, ou sur une déclaration de leur valeur, signée de la partie qui les importera: mais dans le cas, où les officiers de la douane, chargés de la perception des droits, auroient lieu de soupçonner fautive cette évaluation, ils auront la liberté de prendre les objets ainsi évalués en paient dix pour cent en sus de la dite évaluation, et ce dans l'espace de quinze jours á compter du premier jour de la detention, et en restituant les droits paies.

Les sujets de chacune des Hautes Puissances Contractantes jouiront por le paiement des droits, fraix, et dépenses quelconques de douane, dans les états de l'autre, des mêmes avantages, que les indigenes, de maniere que les subjects de Sa Majesté le Roi de Prusse pourront être signataires des douanes du Brésil, avec les memes conditions et sûretés que les subjects Brésiliens, et vice versa.

ARTIGO NONO.

Os productos e mercadorias despachados para reexportação, ou baldeação, pagarão reciprocamente os mesmos direitos, que pagão, ou vierem a pagar os subditos da Nação mais favorecida.

Os productos e mercadorias salvadas de huma Embarcação naufragada não serão sujeitos a pagar direitos, excepto quando forem despachados para consumo. Conceder-se-hão para todas as mercadorias, e objectos de Commercio, e sahida he permittida dos portos dos dous Estados, os mesmos premios, e restituição de direitos e vantagens, quer a exportação se faça em Navios de hum, quer do outro Estado.

ARTIGO DECIMO.

Todos os productos e mercadorias exportados directa, ou indirectamente do Territorio de huma das Altas Partes Contractantes para os Estados da outra, serão acompanhados de certificados de Origem, assignados pelo Consul desta, ou pelas auctoridades competentes do paiz, no cazo que não haja Agente Consular.

ARTIGO UNDECIMO.

Se succeder que huma das Altas Partes Contractantes esteja em guerra com huma Potencia, Nação, ou Estado, os subditos da outra, poderão continuar no seu commercio, e navegação com estes mesmos Estados, excepto com as Cidades ou portos que estiverem bloqueados, ou sitiados por terra ou por mar. Porém em nenhum caso será permitido o Commercio dos artigos reputados contrabando de guerra, taes como Peças, Morteiros, Espingardas, Pistolas, Granadas, Salsixas, Carretas, Boldriés, Polvora, Salitre, Capacetes, e quaesquer outros instrumentos fabricados para o uso da guerra.

ARTIGO DUODECIMO.

O presente Tratado estará em vigor durante dez annos, desde a data da

ARTICLE IX.

Les produits et marchandises dépechés pour la réexportation, ou le transbordement, paieront réciproquement les mêmes droits, que paient ou viendroient a paier les sujets de la nation la plus favorisée.

Les produits et marchandises sauvées d'un bâtiment naufragé ne seront pas assujettis a paier les droits, excepté quand ils seront dépechés pour la consommation.

Il sera accordé pour toutes les marchandises et objets de commerce, dont la sortie des ports des deux états est permise, les même primes, remboursemens de droits, et avantages, que l'exportation s'en fasse par les navires de l'un, ou par ceux de l'autre état.

ARTICLE X.

Tous les produits et marchandises, exportés directement ou indirectement du territoire de l'une des Hautes Puissances Contractantes pour les états de l'autre seront accompagnés de certificats d'origine, signés par le Consul de celle-ci, ou par les autorités competentes du pays, en cas qu'il n'y ait pas d'agent consulaire.

ARTICLE XI.

S'il arrive que l'une des Hautes Puissances Contractantes, soit en guerre avec quelque puissance, nation, ou état, les sujets de l'autre pourront continuer leur commerce et navigation avec ces mêmes états, excepté avec les villes ou ports, qui seroient bloqués ou assiégés par terre ou par mer.

Mais dans aucun cas ne sera permis le commerce des articles reputés contrebande de guerre, tels que canons, mortiers, fusils, pistolets, grenades, saucisses, affûts, baudriers, poudre, salpêtre, casques, et autres instrumens quelconque fabriqués a l'usage de la guerre.

ARTICLE XII.

Le present traité sera en vigueur pendant dix ans á dater du jour de la

dia da Ratificação, e além deste termo até a expiração de doze mezes, depois que huma ou outra das Altas Partes Contractantes annunciar á outra a sua intenção de terminal-o.

ARTIGO DECIMO TERCEIRO.

Tendo-se empregado exclusivamente as Linguas Portugueza, e Franceza na redacção do presente Tratado, as Altas Partes Contractantes reconhecem que este emprego exclusivo das duas Linguas, não terá consequencia para o futuro.

ARTIGO DECIMO QUARTO.

O presente Tratado será Ratificado, e as Ratificações serão trocadas no Rio de Janeiro, no espaço de oito mezes, contando-se do dia da assignatura, ou antes, se for possível. Em fé do que nos, os Plenipotenciarios de Sua Magestade O Imperador do Brasil, e El Rei de Prussia, em virtude dos nossos respectivos plenos poderes, assignamos o presente Tratado, com os nossos punhos, e fizemos pôr o Sello das nossas Armas

Feito na Cidade do Rio de Janeiro aos nove dias do mez de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e sete.

(L. S.) *Marquez de Queluz.*
(L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
(L. S.) *Marquez de Maccyó.*
(L. S.) *D' Olfers.*

E sendo Nos presente o mesmo Tratado, cujo theor fica acima inserido, e sendo bem visto, Considerado, e Examinado por Nos tudo o que nelle se contém; Tendo Ouvido o Nosso Conselho d' Estado, o Approvamos, Ratificamos, e Confirmamos, assim no todo, como em cada hum de seus artigos, e estipulações: e pela presente o Damos por firme e valioso, prometendo em Fé e Palavra Imperial observal-o, e cumpril-o inviolavelmente, e Fazel-o cumprir e observar, por qualquer modo que possa ser Em testemunha e firmesa do sobredito Fizemos passar a presente Carta por Nos

ratification, et au dela de ce terme, jusqu'a l'expiration de douze mois apres que l'une ou l'autre des Hautes Puissances Contractantes, aura annoncé a l'autre Son intention de le terminer.

ARTICLE XIII.

Les langues Portugaise et Francaise ayant été exclusivement employées dans la redaction du présent traité, il est reconnu par les Hautes Puissances Contractantes, que cet emploi exclusif des deux langues ne tirera point á consequence pour l'avenir.

ARTICLE XIV.

Le present traité sera ratifié et les ratifications en seront échangées a Rio de Janeiro dans l'espace de huit mois a compter du jour de la signature ou plutot, si faire se peut.

En foi de quoi les plenipotentialres de Leurs Majestés le Roi de Prusse et l'Empereur du Brésil, en vertu de leurs pleins pouvoirs, l'ont signé de leur main, et y ont fait apposer le Sceau de leurs armes.

Fait a Rio de Janeiro le neuf Juillet l'an de grace mil huit cent vingt sept.

(L. S.) *D' Olfers.*
(L. S.) *Marquez de Queluz.*
(L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
(L. S.) *Marquez de Maccyó.*

Nous l'avons trouvé en tous ses points et articles conforme a Notre volonté. En consequence de quoi Nous avons accepté, approuvé, confirmé et ratifié le dit traité, comme Nous l'acceptons, l'approuvons, le confirmons, et le ratifions par les presentes, por Nous et Nos successeurs, promettant sur Notre parole Royale d'en faire exactement et fidelement executer le contenu.

En foi de quoi Nous avons signé ces presentes de Notre main, et y avons fait apposer Notre Sceau Royal. Fait a Berlin le dix-sept Novembre l'an de grace mil-huit-cent-vingt-

assignada, passada com o Sello Grande das Armas do Imperio, e referendada pelo Nosso Ministro e Secretario d' Estado abaixo assignado.

Liada no Palacio do Rio de Janeiro aos dezasete dias do mez de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e oito.

PEDRO IMPERADOR, *Com Guarda.*

Marquez de Aracaty.

Artigo adicional ao Tratado de Amizade, Navegação, e Commercio de 9 de Julho de 1827, concluido e assignado no Rio de Janeiro aos 18 de Abril de 1828, pelos mesmos Plenipotenciarios.

ARTIGO UNICO.

Sendo a intenção bem sincera das Altas Partes Contractantes dar toda a liberdade possível ao Commercio pela adopção de hum systema de perfeita reciprocidade, fundada em principios justos, conveio-se em que todas as vantagens de Navegação, e de Commercio, que são, ou forem concedidas por hum das Altas Partes Contractantes a hum Cidade, Nação, ou a hum Estado qualquer, á excepção da Nação Portugueza, serão de facto, e de direito concedidas aos Subditos da outra, da mesma maneira como se essas concessões fossem inseridas palavra por palavra no referido Tratado, preenchendo-se todavia todas as condições de reciprocidade, que essas vantagens suppõe.

Conveio-se mais, que o presente artigo adicional terá a mesma força e valor, como se fosse inserido palavra por palavra no Tratado de 9 de Julho de 1827. Em fé do que nós os Plenipotenciarios de Suas Magestade o Imperador do Brasil e El Rei de Prussia, em virtude de nossos Plenos Poderes, assignámos o presente artigo com os nossos punhos, e lhe fizemos pôr o Sello das nossas Armas.

Feito no Rio de Janeiro aos dezoito dias do mez de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e oito.

(L. S.) *Marquez de Queluz.*
(L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
(L. S.) *Marquez de Maceyó.*
(L. S.) *D' Olfers.*

(7)
sept, et de Notre règne le trente-unième.

(Signé.) FREDÉRIC GUILLAUME.

(Contrassigné. *Bernstorff.*

Article additionnel au traité d'amitié de navigation et de commerce du neuf Juillet mil huit cent vingt sept, conclu et signé à Rio de Janeiro le dix-huit Avril mil huit cent vingt huit par les mêmes plenipotentiaries.

ARTICLE.

L' intention bien sincere des Hautes Puissances Contractantes étant de donner toute la liberté possible au commerce par l' adoption d' un systeme de parfaite reciprocité basée sur des principes équitables, on est convenu, que tous les avantages de navigation et de commerce, qui sont, ou seront concédés par une des Hautes Puissances Contractantes a une ville, nation ou a un état quelconque, a l' exception de la nation Portugaise, seront de fait et de droit accordés aux sujets de l' autre, de la même maniere que si ces concessions étoient insérées mot a mot dans le traité sus mentioné, en observant toutefois les conditions, sous les quels ces avantages auroient été concédés.

Il est convenu que le présent article additionnel aura la même force et valeur, que s' il avoit été inséré mot a mot dans le traité du neuf juillet mil huit cent vingt sept.

En foi de quoi les plénipotentiaries, de Leurs Majestés le Roi de Prusse et l' Empereur du Brésil, en vertu de leurs pleins pouvoirs, ont signé le présent article additionnel de leur main, et y ont fait apposer le Sceau de leurs armes.

Fait a Rio de Janeiro le dix-huit d' Avril l' an de grace mil huit cent vingt huit.

(L. S.) *D' Olfers.*
(L. S.) *Marquez de Queluz.*
(L. S.) *Visconde de S. Leopoldo.*
(L. S.) *Marquez de Maceyó.*

et de Notre Seigneur le (sic) -

1500

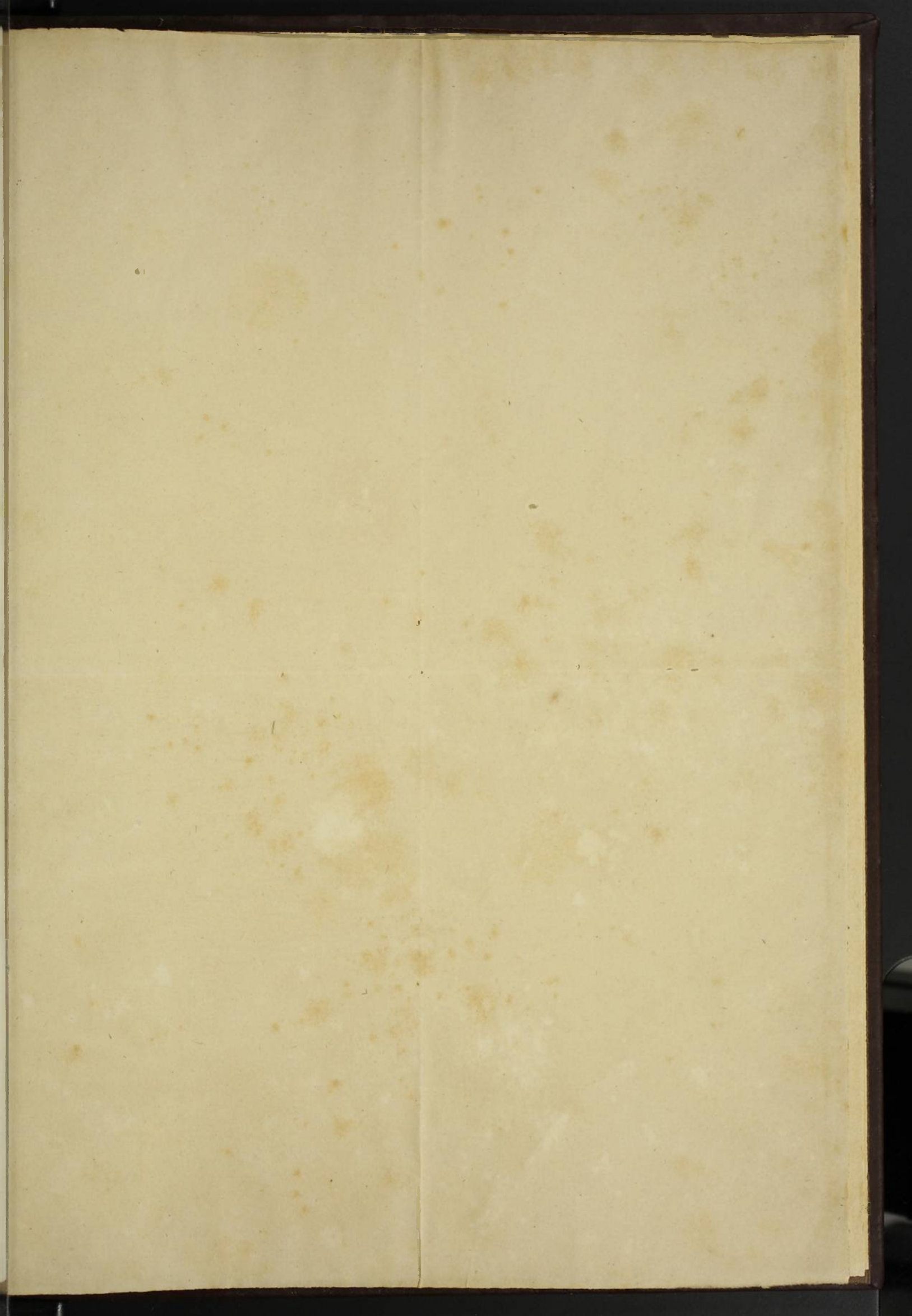
1500

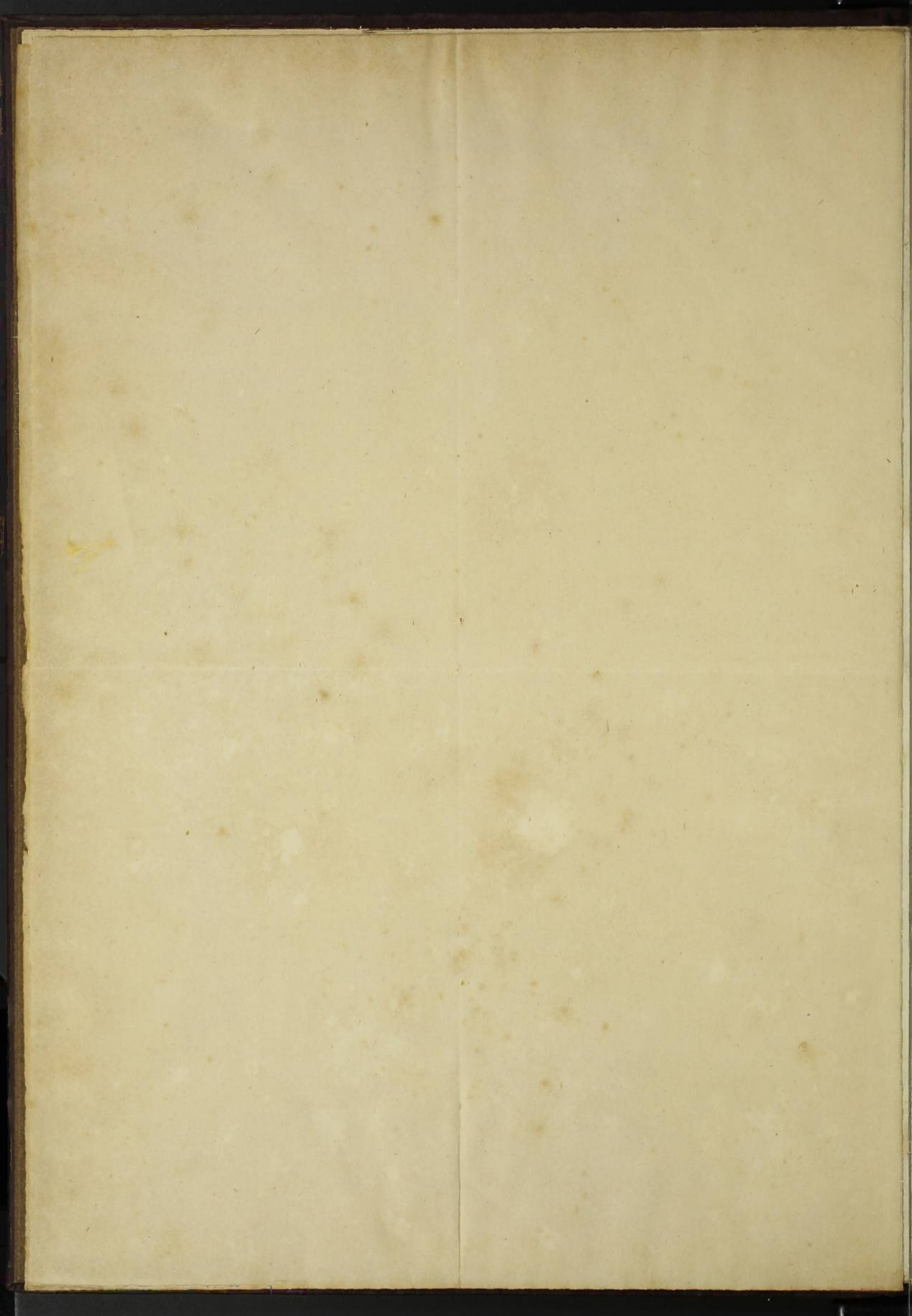
1500

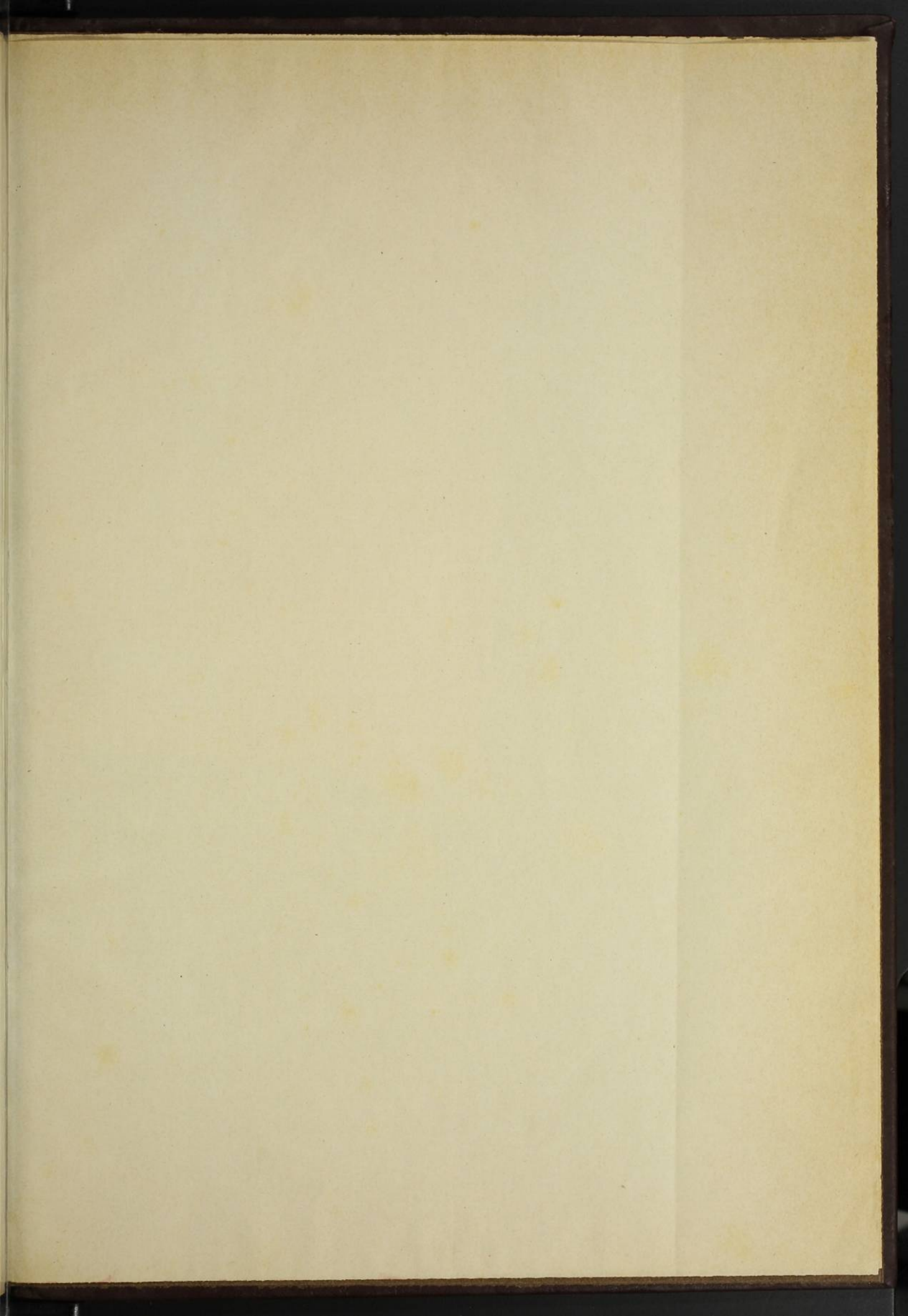
1500

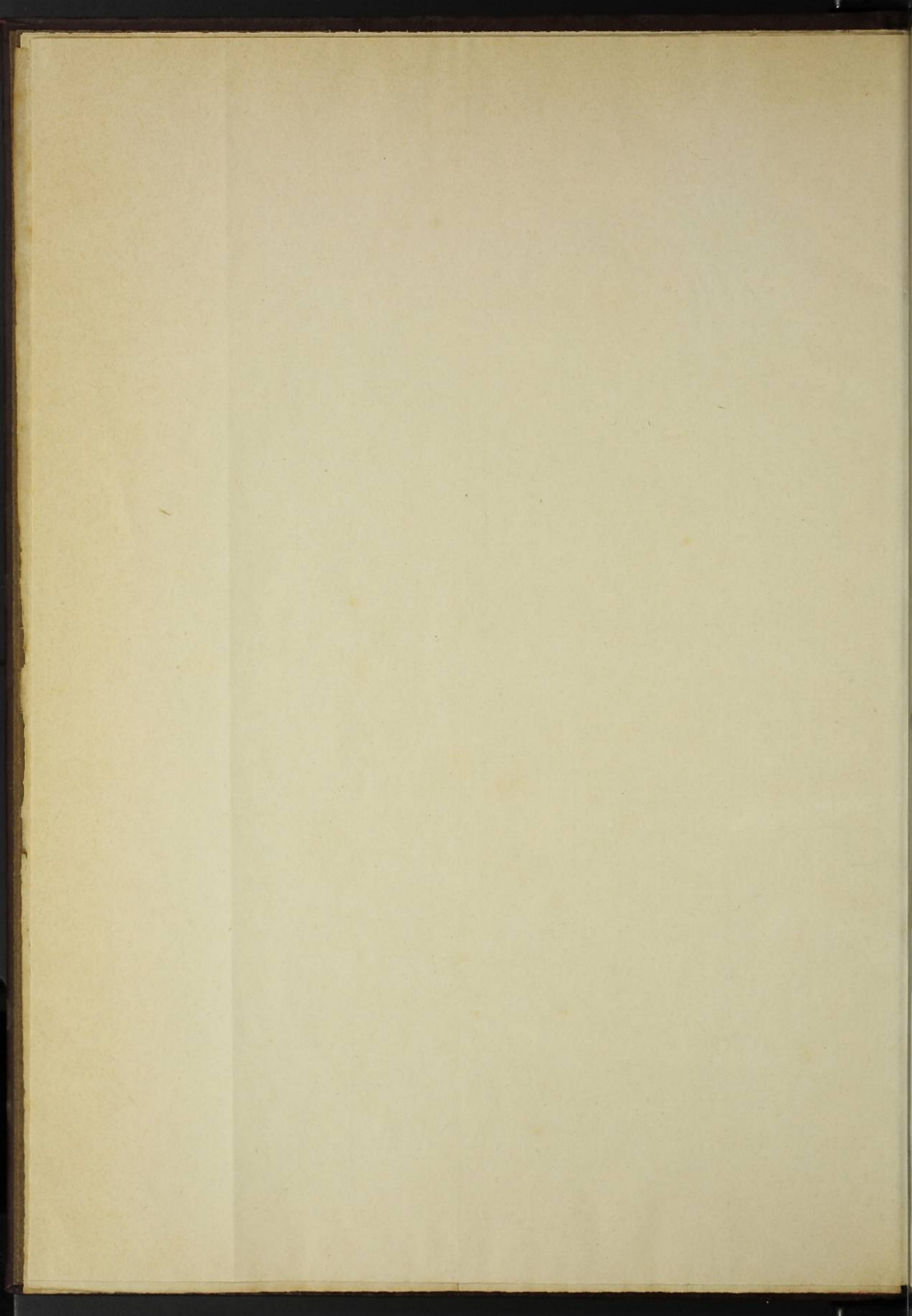
1500

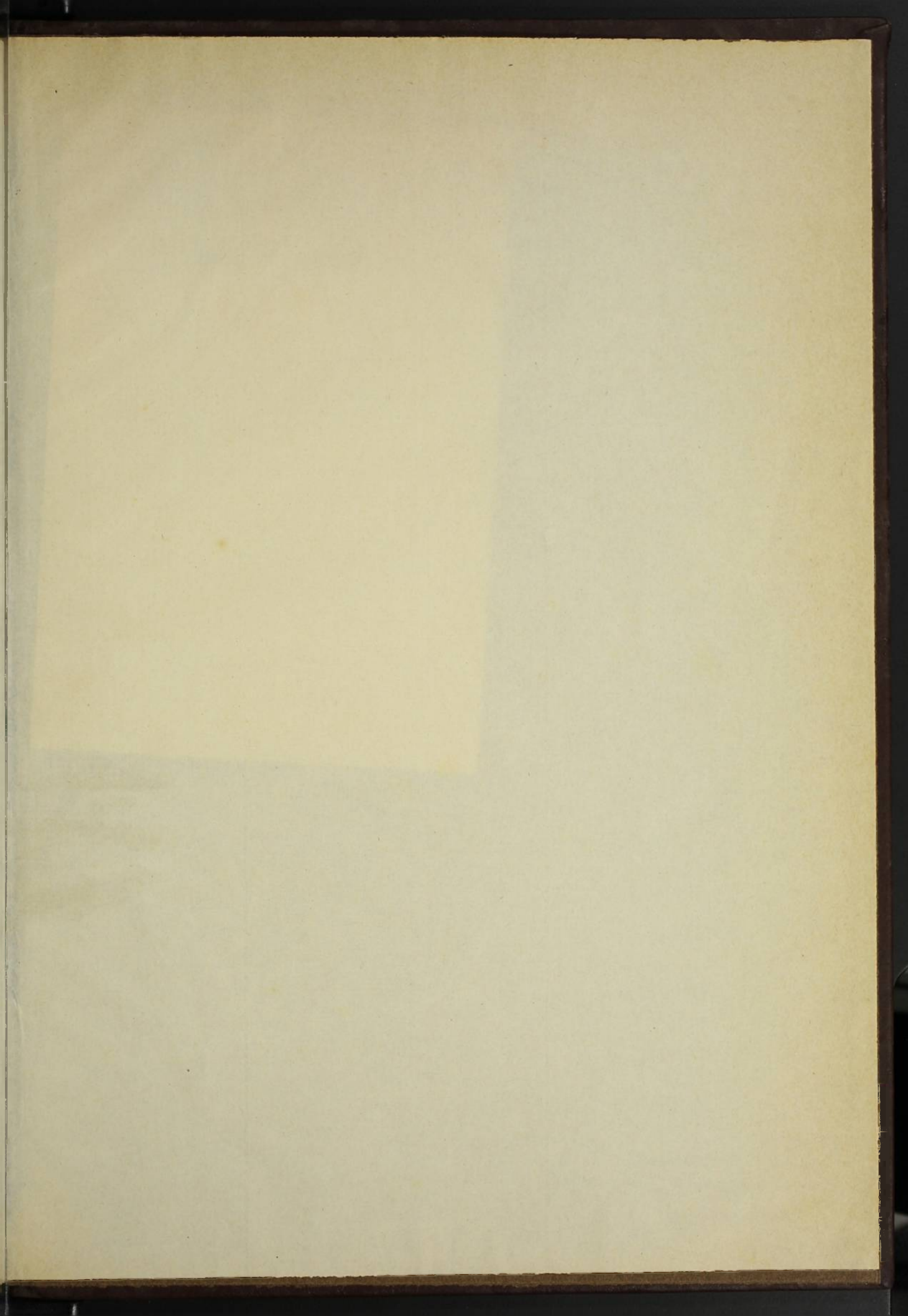
1500











010939



010439



